

O ROMANCE CONTEMPORÂNEO DO SÉCULO XXI

Gisele Meire Tita Nazário da Silva (UFMT)

meire08.nazario@gmail.com

Rayssa Duarte Marques Cabral (UFMT)

rayssa.cabral@unemat.br

De acordo com Giorgio Agamben (2009), o contemporâneo refere-se a uma singular relação com o próprio tempo, baseada na dissociação e no anacronismo. Trata-se, portanto, daquele que consegue evidenciar as inconsistências e as incoerências de seu tempo, sendo, portanto, “aquele que mantém fixo o olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro” (AGAMBEN, 2009, p. 62); trata-se do agente da mudança que é capaz de além de diagnosticar e denunciar o seu tempo, também transformá-lo, colocando-o em relação com os outros tempos. O presente GT busca, a partir da concepção de Agamben, reunir trabalhos que tenham como objeto de análise o romance contemporâneo, brasileiro ou estrangeiro, cuja publicação tenha ocorrido a partir do século XXI.

Palavras-chave:

Agamben. Século XXI. Romance contemporâneo.